

**171- AVALIAÇÃO DA DESFOLHA QUÍMICA EM TUBÉRCULOS DE BATATA-SEMENTE. *M.T.M. Aranha\** e *C.C. Krawulsky*. Centro de Ciências Agroveterinárias, Lages, SC.**

O presente trabalho tem por objetivo avaliar o comportamento da desfolha química, em tubérculo de batata-semente da cultivar Bintje. O ensaio foi instalado em 26/01/90 junto a uma lavoura de produção de batata-semente registrada, no município de Lages, SC. Em 23/04/90 foi realizada a desfolha. Os tratamentos químicos foram aplicados através de um pulverizador costal, a pressão constante e bicos cone, com consumo de 400 l/ha. Os tratamentos foram: 1-corte manual; 2-dinoseb-acetato a 2,94 kg/ha; 3-paraquat a 0,30 kg/ha; 4-paraquat a 0,2 kg/ha; 5-diquat a 0,3 kg/ha e 6-Diquat a 0,2 kg/ha. O delineamento

experimental foi o de blocos ao acaso com 5 repetições. A unidade experimental foi constituída de 3 linhas de 5 metros, distante entre si 0,75 m. A área útil das parcelas foi constituída da linha central. A produção (kg) média total/parcela/tratamento foi a seguinte: 1- 6,372; 2- 6,422; 3- 7,645; 4- 5,958; 5- 7,350 e 6- 6,477. Os tubérculos foram classificados por tamanho e avaliou-se os resultados obtidos no tipo II (40-50 mm de diâmetro). A produção (kg) média/parcela/tratamento foi a seguinte: 1- 3,155; 2- 3,714; 3- 4,750; 4- 3,084; 5- 3,830 e 6- 3,047. A análise dos resultados indicam que na produção total não houve diferença entre os tratamentos pelo teste de Duncan a 5%. Porém, para análise dos tubérculos tipo II, os tratamentos 3, 5 e 2 não diferiram entre si, enquanto 5, 2, 1, 4 e 6 também não diferiram entre si. Quanto às avaliações visuais realizadas após as aplicações dos tratamentos não mostraram diferenças marcantes nas 48 horas iniciais. Conclui-se que, nas condições em que foi realizado o trabalho, paraquat a 0,3 kg/ha mostrou-se mais eficiente e que esta técnica é perfeitamente aplicável aos produtores que utilizam tecnologia semelhante à usada neste ensaio.